

TRANSFORMANDO A PESQUISA CIENTÍFICA EM INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DOS IMPACTOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O ENVELHECIMENTO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Clayton Doniseti Sterzo ¹
Wilson José Alves Pedro ²

RESUMO

O envelhecimento é um tema complexo e multifacetado que requer uma abordagem interdisciplinar em ciência, tecnologia e sociedade. A interação entre diferentes campos do conhecimento, aliada aos avanços tecnológicos e à conscientização social, promovem uma melhor compreensão do processo de envelhecimento e desenvolvem soluções e políticas eficazes para lidar com os desafios e oportunidades que a longevidade traz para sociedade. Neste contexto, as Instituições Federais de Ensino Superior têm papel relevante, pois as pesquisas transferem conhecimento e tecnologia para elaborar políticas públicas e soluções inovadoras para os idosos. O objetivo é realizar um mapeamento das dissertações e teses apresentadas nos Programas de Pós-Graduação sobre o tema Envelhecimento identificando a presença, natureza e o grau inovação em cada um dos trabalhos. A metodologia utilizada é baseada no desenvolvimento do modelo de avaliação usando critérios que indiquem oportunidades no âmbito social. Através de pesquisa qualitativa, realizada com especialistas acadêmicos, serão mensurados indicadores de impactos gerados em diferentes aspectos. O universo de pesquisa considerará dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação dos últimos 5 anos. Ferramentas de análise estatísticas serão utilizadas. Ao final, identificar vieses de inovação que possam gerar resultados de impactos na criação de políticas públicas que promovam o envelhecimento saudável e inclusivo, tais como acessibilidade, moradia, transporte, participação social e combate ao preconceito etário

Palavras-chave: Envelhecimento, Pesquisa Científica, Institutos Federais de Ensino Superior.

¹ Doutorando do Curso de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, contato@estoulegal.com;

² Professor orientador: Doutor em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP, wilsonperdo@ufscar.br.